

POLÍTICA

4



PAULO RABELLO DE CASTRO

A 'bomba' da Petrobras explodiu na cara de milhões de consumidores de combustíveis e gás de cozinha

A casa da mãe joana

O lugar terá uma porta por onde todos possam entrar. Assim definiu a jovem Joana I de Nápoles...

tos, passagens fretes, fertilizantes, plásticos, da ordem de mais um ponto. Na soma a inflação deste ano...

Mas os governos, o atual incluído, não têm qualquer respeito à história de quem financia o petróleo no Brasil...

Entretanto, governadores gulosos, olhando suas articulações de perpetuação em cargos políticos...

COMBUSTÍVEIS

Ação civil pública apresentada por entidades ligadas ao transporte pede a suspensão imediata do aumento nos valores da gasolina, diesel e gás autorizados pela Petrobras

Justiça dá 24 horas para o governo explicar reajustes

Brasília - A juíza Flávia de Macedo Nolasco, da 9ª Vara Federal de Brasília, deu prazo ontem de 72 horas...

Política Energética (CNPE), a Agência Nacional do Petróleo e o presidente da Petrobras...



Jair Bolsonaro e Paulo Guedes em evento no Palácio do Planalto: maiorção dos combustíveis chega à Justiça

Bolsonaro: poderiam 'ter esperado um dia'

Inciso Soares e Fernando Siciliano - Brasília - O presidente Jair Bolsonaro (PL) agradeceu ontem ao Senado...

"Inaceitável preço nesse patamar", diz Pacheco

Brasília - O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, criticou ontem a escalada dos preços dos combustíveis no Brasil...

Pacheco foi questionado por jornalistas sobre a tramitação do Projeto de Lei 181/2020...



Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, cobra contenção de preços

## COMBUSTÍVEIS

Postos de várias regiões do estado, além da Grande BH, repassam, quase de imediato, parcela de reajustes aplicados pela Petrobras. Distância de refinarias sacrifica motoristas

# Interior de Minas sofre mais, com gasolina a R\$ 8,59 o litro



Depois de enfrentar filas para abastecer com preço antigo, motoristas pagaram ontem gasolina a R\$ 7,69 em corredor de postos de BH na Avenida dos Andradas

LEANDRO COUN, LUIZ RIBEIRO E ROGER DIAS

As remarcações nos preços dos combustíveis, que foram repassadas, quase de imediato, às bombas em alguns postos revendedores de Belo Horizonte, logo após o anúncio das fartas correções nas refinarias da Petrobras, sacrificam mais o interior de Minas Gerais. Em municípios distantes das unidades de refinação do óleo, gasolina e diesel costumam chegar mais caros, a exemplo das cidades do Vale do Jequitinhonha, onde o preço do litro da gasolina vendida aos motoristas, ultrapassava R\$ 8,50.

O combustível foi encontrado a R\$ 8,59 o litro em posto de Coronel Murta, com seus 9,3 mil habitantes. A cidade está localizada a 591 quilômetros da Região Metropolitana de Belo Horizonte, servida pela Refinaria Gabriel Passos (Regap). Instalada em Betim. Nos estabelecimentos revendedores da Grande BH, o site Mercado Mineiro registrava valores de R\$ 7,92 pelo litro vendido aos motoristas.

Corredor de revendas na capital mineira, na Avenida dos Andradas, o litro da gasolina era vendido ontem a R\$ 7,69. Em meio à disparada da cotação do barril de petróleo no mercado internacional, impulsionada pelos efeitos da guerra da Rússia na Ucrânia, a Petrobras corrigiu, ontem, seus preços nas refinarias em 18,8% para a gasolina, 24,9% para o óleo diesel e 16,1% na distribuição do gás de cozinha. A repercussão dos aumentos foi grande também entre os transportadores.

Ação civil foi aberta na Justiça Federal pelo Conselho Nacional

de Transporte Rodoviário de Cargas (CNTRC) para suspender os reajustes anunciados pela Petrobras. No processo, a entidade cobra explicações do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre a disparada dos preços.

Em várias regiões do estado, a reportagem do Estado de Minas apurou elevação dos preços já aplicada às bombas, filias e multa reclamação dos consumidores. Os preços do litro da gasolina variaram ontem de R\$ 7,59 em Montes Claros, município-polo do Norte de Minas, a R\$ 8,19 em Caratinga, no Leste do estado, e o litro de diesel S10 foi encontrado a R\$ 6,99 em Ouro Preto, na Região Central de Minas.

Morada de Coronel Murta, a professora Maria Helena Vieira de Queiroz pagou R\$ 8,59 pelo litro de gasolina em um dos dois postos de combustíveis da cidade na manhã de ontem. Na outra revenda, a gasolina passou a ser vendida a R\$ 8,49. Helena Queiroz disse que o reajuste vai sacrificar os gastos, pois diariamente, ela roda pelo menos 94 quilômetros no próprio veículo para lecionar em duas comunidades rurais do município: Itira (35 quilômetros da área urbana) e Alagáçico (12 km da sede).

"A despesa com o transporte já consome grande parte do meu salário. Com o novo aumento (da gasolina), vai ficar mais puxado ainda", afirma a professora. A despesa mensal com o deslocamento para trabalhar deve subir de R\$ 700 a cerca de R\$ 1 mil.

Em Uberlândia, no Triângulo mineiro, a reportagem encontrou preços de R\$ 6,89 e R\$ 7,99 pelo litro da gasolina comum. O universitário Nilton Menezes tentou fugir da fila, mas pagou o preço novo. "Ontem (quinta-feira) houve fila para abastecer sem



Em Coronel Murta, no Vale do Jequitinhonha, litro de gasolina cotado a R\$ 8,59 surpreendeu os clientes

aumento e eu não consegui abastecer meu carro. Hoje, tive que aguentar esse preço", reclamou. Ele pagou R\$ 7,49 o litro. Conflita a situação pelo estado.

**DIVINÓPOLIS E VIZINHANÇA** No Centro-Oeste de Minas, enquanto em Divinópolis, maior município da região, o preço chega a R\$ 7,59, em Itapericica, distante 64 quilômetros, o consumidor pa-

gava R\$ 7,72. Na quinta-feira, alguns postos tinham aplicado o aumento na bomba. Em Cláudio, município de 29 mil habitantes, os motoristas também estão pagando mais caro. O preço do litro da gasolina comum subiu para R\$ 7,61, e o do etanol, R\$ 5,25. Na pequena São Sebastião do Oeste, que não chega a 7 mil moradores, a gasolina era vendida, ontem, a R\$ 7,69. Quem opta pelo etanol

para pagar mais barato precisa desembolsar R\$ 5,22 pelo litro nos dois postos instalados na cidade, pertencentes ao mesmo proprietário.

**'ABSURDO EM VARGINHA'** Os moradores de Varginha, no Sul de Minas, já estão sentindo no bolso o aumento do preço do combustível. O valor da gasolina na cidade subiu em média R\$ 0,50, mas há posto que reajustou a tabela em R\$ 1 e o preço chega a quase R\$ 8. O etanol belta os R\$ 5 e o diesel S10 os R\$ 7. O motorista que pagava R\$ 6,798 pela gasolina teve de desembolsar ontem R\$ 7,498 pelo litro da gasolina, cerca de 10,2%. "Absurdo. É uma coisa que a gente tem que superar", reclamou motorista que prefere não se identificar. Sem escolha, o preço foi enfrentar fila nos postos para abastecer o carro.

### AUTUAÇÃO NO TRIÂNGULO

Dois postos de combustíveis de Uberaba, no Triângulo Mineiro, cobravam, ontem, cerca de R\$ 8 pelo litro da gasolina e acabaram autuados pelo Procon por prática abusiva e elevação injustificada dos valores. Filas de veículos dobravam esquinas em ao menos três revendas. Antes do reajuste de ontem, segundo o Setor de Fiscalização e Pesquisa do Procon municipal, a média do litro da gasolina na cidade era de R\$ 6,70 e do álcool, R\$ 4,34. Na vizinha Uberlândia, o litro da gasolina chegou a R\$ 8, preço mais alto encontrado no município. Os motoristas enfrentaram fila e pagaram caro pelos combustíveis. Em Araguari, houve revendas reajustando o combustível em R\$ 1, para vender o litro a R\$ 7,49, pouco menos que os R\$ 7,70 cobrados em Itulubata.

### OURO PRETO E MARIANA

Para quem vai à sede da cidade histórica de Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais, e entra pela Rua Padre Rolin, sentido Praça Tiradentes, percebe que o sobe e desce das ladeiras ficará mais caro. O litro da gasolina comum, para quem pagar à vista, foi encontrado a R\$ 7,599. Na compra pelo cartão de crédito, o valor subia a R\$ 7,699 e o Diesel S10 era vendido a R\$ 6,999 o litro. Na vizinha Mariana, o estoque de diesel acabou antes do fim do expediente. A opção pelo pagamento no cartão de crédito renderá ao motorista a conta de R\$ 7,942 pelo litro. Dono de um posto da cidade disse esperar redução do consumo.

### PROTESTO EM VALADARES

Os preços dos combustíveis nos postos das principais cidades da Região Leste de Minas sofreram reajuste ontem mesmo e o aumento gerou insatisfações. Os consumidores protestaram ao pagar R\$ 7,79 pelo litro, ante o preço que vigorava de R\$ 7,52. O taxista Edmilson Almeida, de Governador Valadares, contou a reportagem que colegas consideram a possibilidade de parar de trabalhar no ramo. Em Caratinga, o preço do litro da gasolina subiu de R\$ 7,15 na quinta-feira para R\$ 7,85 ontem. Há postos com tabela de até R\$ 8,19 o litro. No Vale do Aço, o menor preço do litro da gasolina antes do aumento, na quinta-feira, era de R\$ 6,99. Ontem, o preço do litro chegou a R\$ 7,78.

*"Com participação de Amanda Quintillano, Camilla Dourado, Renato Manfrim, Tim Filho e Vinícius Lemos/Especiais para o EM"*

## Caminhoneiros em parada 'técnica'

Os aumentos nos preços dos combustíveis, repassados, ontem, pela Petrobras levaram caminhoneiros e tanqueiros (transportadores de combustíveis) ao prometido movimento paretista dessas categorias. De acordo com Marlon Maués, assessor da Confederação Nacional de Transportadores Autônomos (CNTA), trata-se de uma parada técnica, sem bloqueios

nas estradas. "Hoje (ontem) há um descontentamento geral com a situação, seja por parte das transportadoras, do agronegócio e de outros agentes da sociedade", disse Maués, em entrevista ao Estadão. O preço médio do diesel passou de R\$ 3,61 para R\$ 4,51 por litro nas refinarias, com reajuste de 24,9%. Já a gasolina, sofreu alta de 18,8% aplicada

pela Petrobras. "O que temos de ter em mente é que não parou por aí. Daqui a pouco vêm mais 11% de reajuste", disse o presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim. O gerente corporativo de expansão e tráfego da Patrux Transportes, Dangelo Menezes, disse que o aumento impacta de forma direta

em todos do setor. "Fica insustentável comprar o caminhão, manter um motorista e fazer as manutenções necessárias. Por isso, muitas empresas estão com a frota sucateada", ponderou Menezes. Segundo ele, esse conjunto de fatores traz prejuízo até mesmo para as estradas, já que um caminhão com pouca manutenção gera mais desgastes no asfalto.



Tráfego pesado na BR-040: transportadores iniciaram movimento de paralisação, ainda sem bloqueio, para reverter reajuste da Petrobras

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Economia **Página:** 4 e 5